

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 29/03 a 04/04 houve precipitação nas bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu, Uruguai, Jacuí e no trecho jusante a Foz do Areia na bacia do rio Iguaçu.

Na semana de 05/04 a 11/04 deve ocorrer precipitação nas bacias rios Madeira, Tapajós, Xingu, Tocantins, Uruguai, Iguaçu, Paranaíba e na cabeceira do rio São Francisco.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 245,18/MWh para R\$ 272,05/MWh
- Sul: de R\$ 246,64/MWh para R\$ 279,97/MWh
- Nordeste: manteve-se em R\$ 0,00/MWh
- Norte: manteve-se em R\$ 0,00/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 24 e 25 de abril será realizada a reunião de elaboração do PMO de Maio de 2025, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

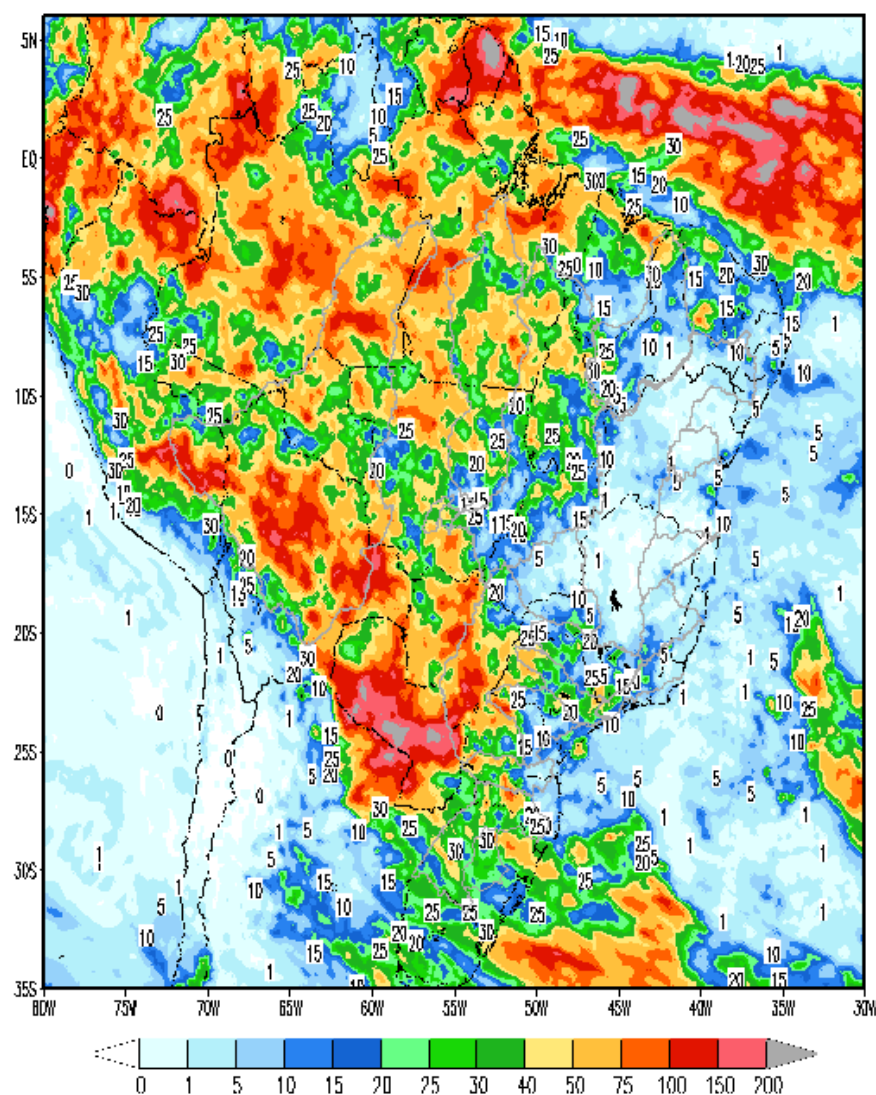
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

A passagem de duas frentes frias pelas Regiões Sul e Sudeste e a atuação de áreas de instabilidade nas Regiões Centro-Oeste e Norte ocasionaram precipitação nas bacias hidrográficas, sendo que os maiores totais de precipitação ocorreram nas bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu, Uruguai, Jacuí e no trecho jusante a Foz do Areia na bacia do rio Iguaçu (Figura 1).

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 29/03 a 03/04/2025

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 29/Mar/2025 a 03/Apr/2025



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 22/03/2025 a 28/03/2025 e os estimados para fechamento da semana de 29/03/2025 a 04/04/2025.

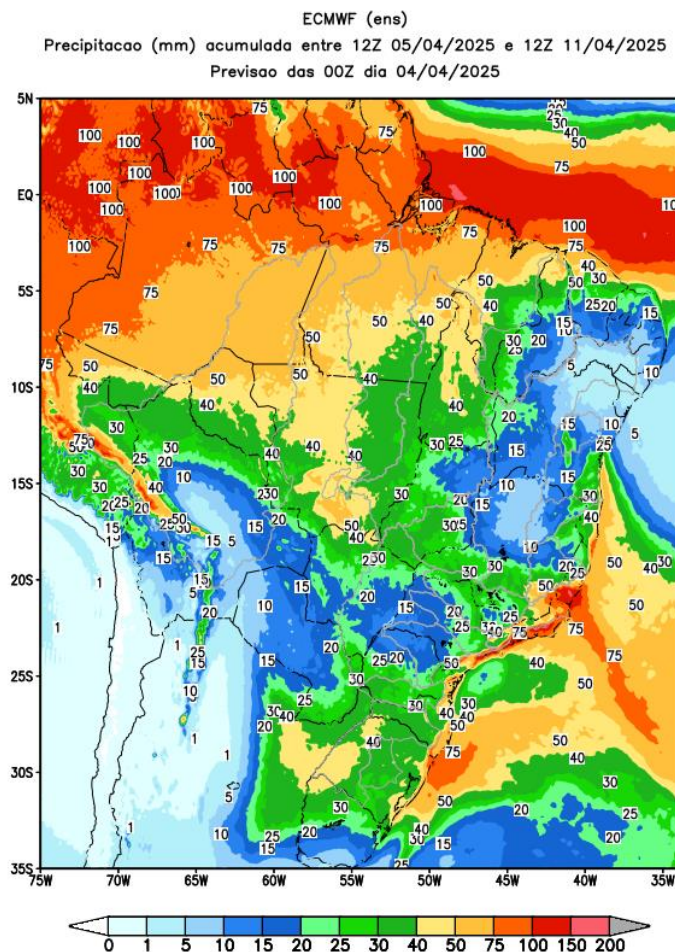
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 1 de Abril/2025

Revisão 1 do PMO de Abril/2025 - ENAs				
Subsistema	22/03 a 28/03/2025		29/03 a 04/04/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	45.765	66	46.872	77
S	3.255	46	4.566	67
NE	2.634	19	2.330	19
N	26.314	98	25.517	94

3.1.2. Previsão para a próxima semana

A passagem de duas frentes frias, sendo a primeira no início da semana operativa, com atuação sobre a Região Sudeste, e a segunda avançando pelas Regiões Sul e Sudeste ao longo da semana, e atuação de áreas de instabilidade nas Regiões Centro-Oeste e Norte, ocasionam precipitação nas bacias hidrográficas dessas regiões. Os maiores totais de precipitação são esperados nas bacias rios Madeira, Tapajós, Xingu, Tocantins, Uruguai, Iguaçu, Paranaíba e na cabeceira do rio São Francisco (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 05 a 11/04/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúências do subsistema Nordeste e recessão nas aflúências dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Norte. A previsão mensal para abril indica a ocorrência de aflúências abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 1 de Abril/2025

Revisão 1 do PMO de Abril/2025 - ENAs previstas				
Subsistema	05/04 a 11/04/2025		Mês de abril	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	41.916	76	37.928	69
S	3.435	53	3.848	59
NE	3.866	34	2.968	26
N	23.358	86	22.118	81

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para o PMO e para a Revisão 1 do PMO de Abril/2025.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Abril/2025

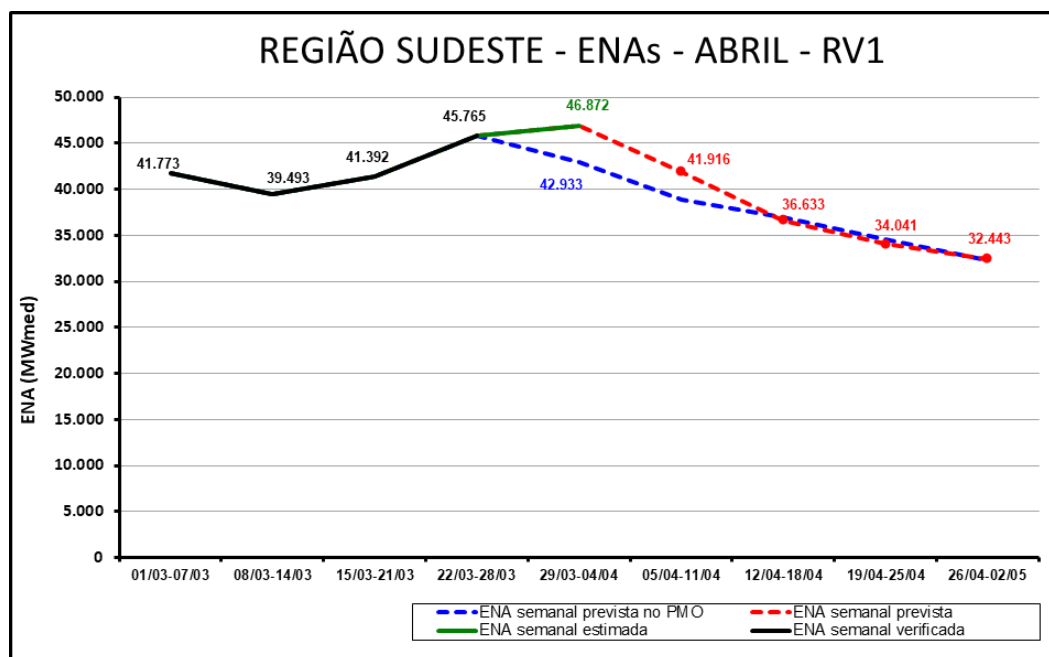


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO e da Revisão 1 do PMO de Abril/2025

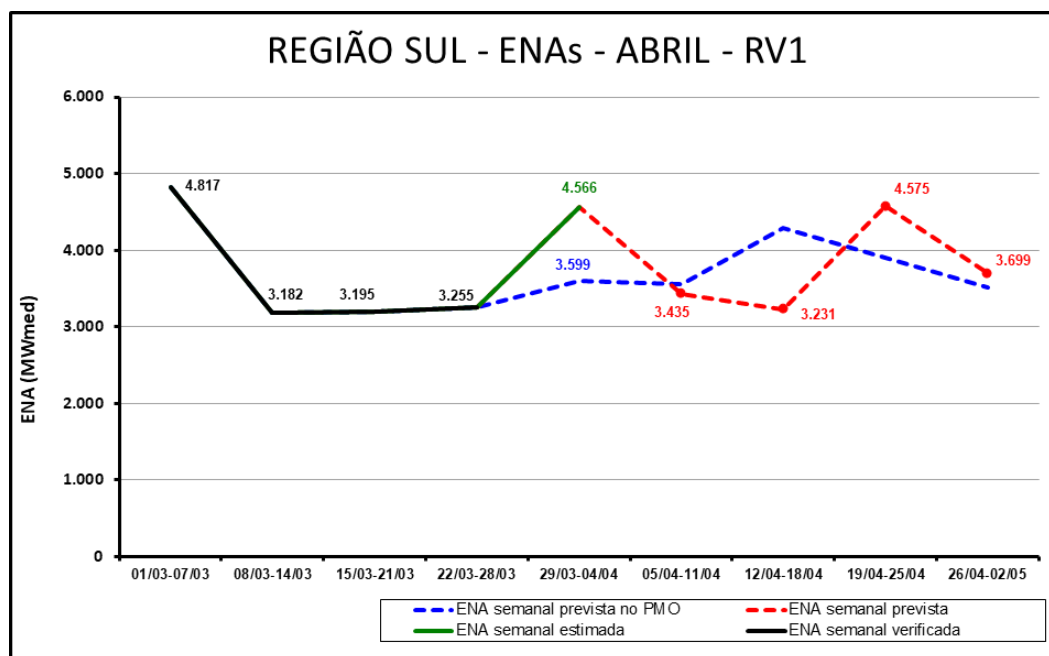


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Abril/2025

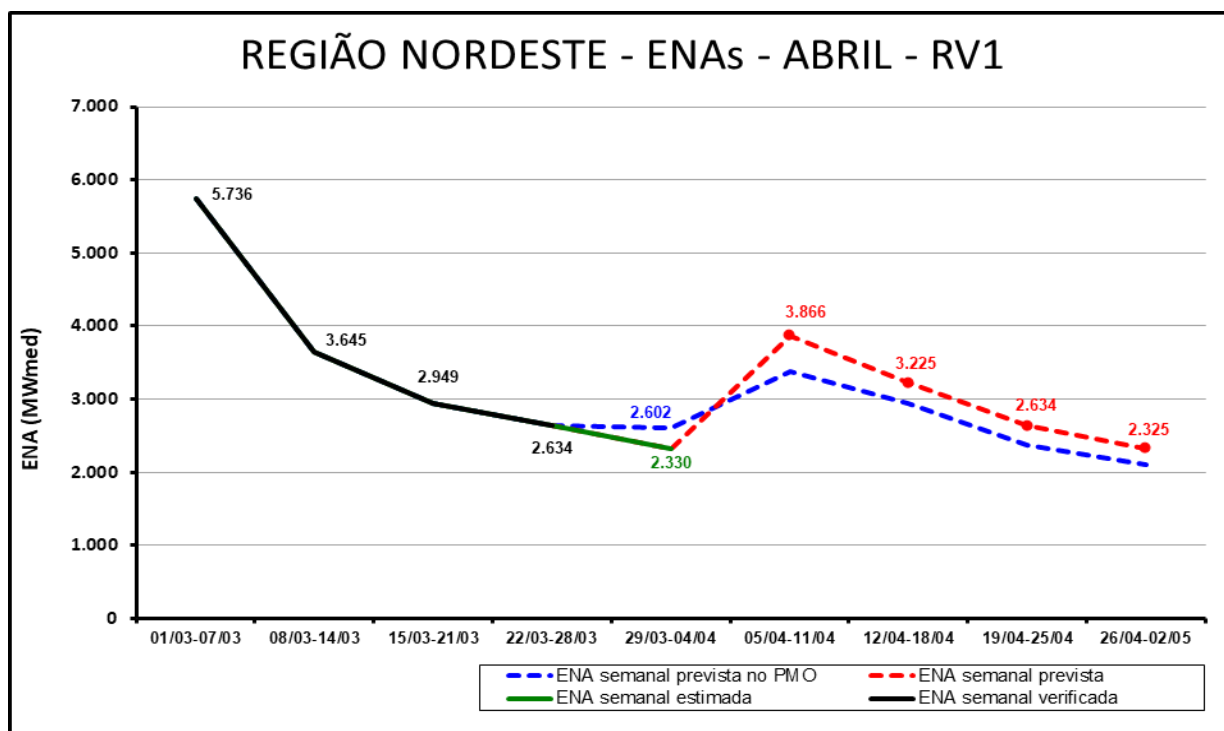
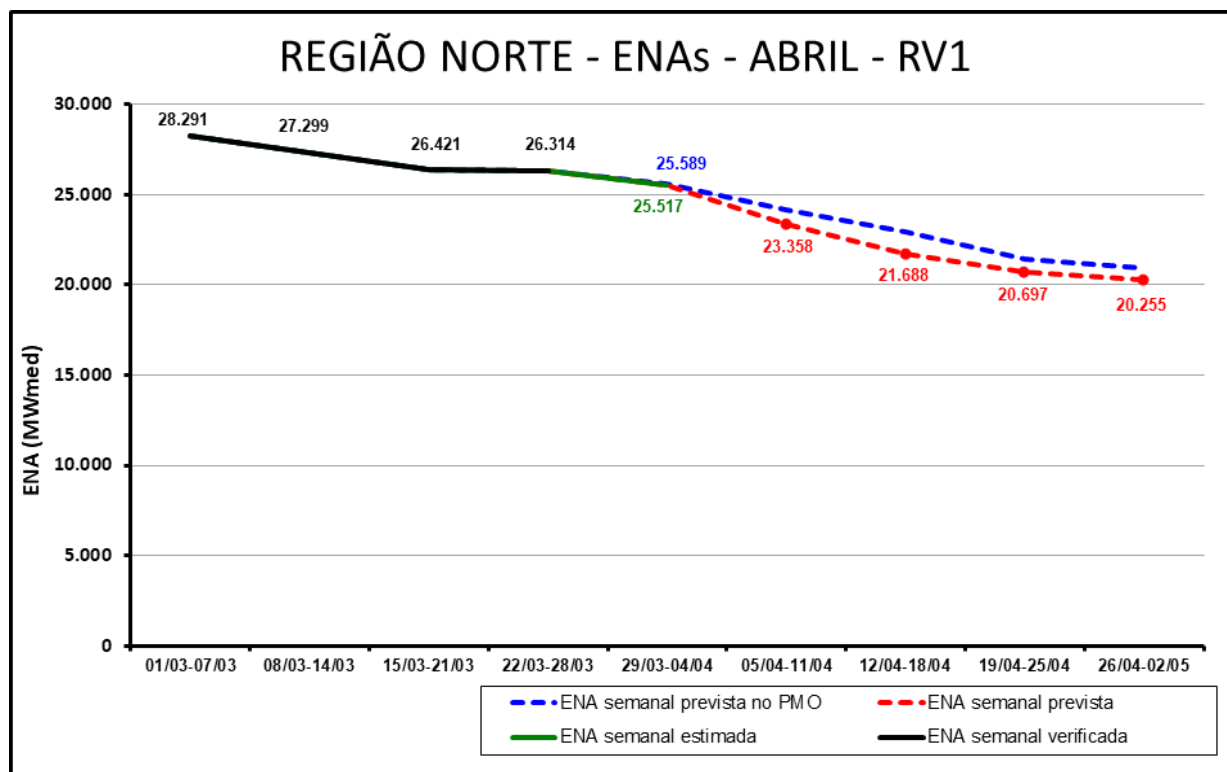


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO e da Revisão 1 do PMO de Abril/2025



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 1 de Abril/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 1 de Abril/2025, para acoplamento com a FCF do mês de maio/2025. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para o PMO de Abril/2025.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 1 de Abril/2025

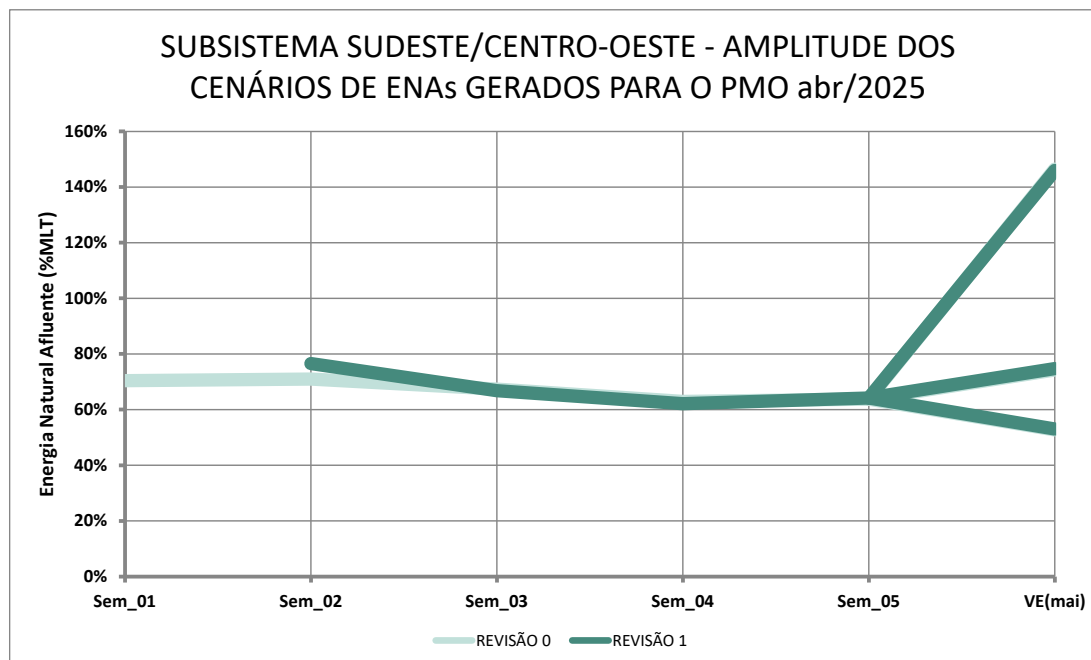


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 1 de Abril/2025

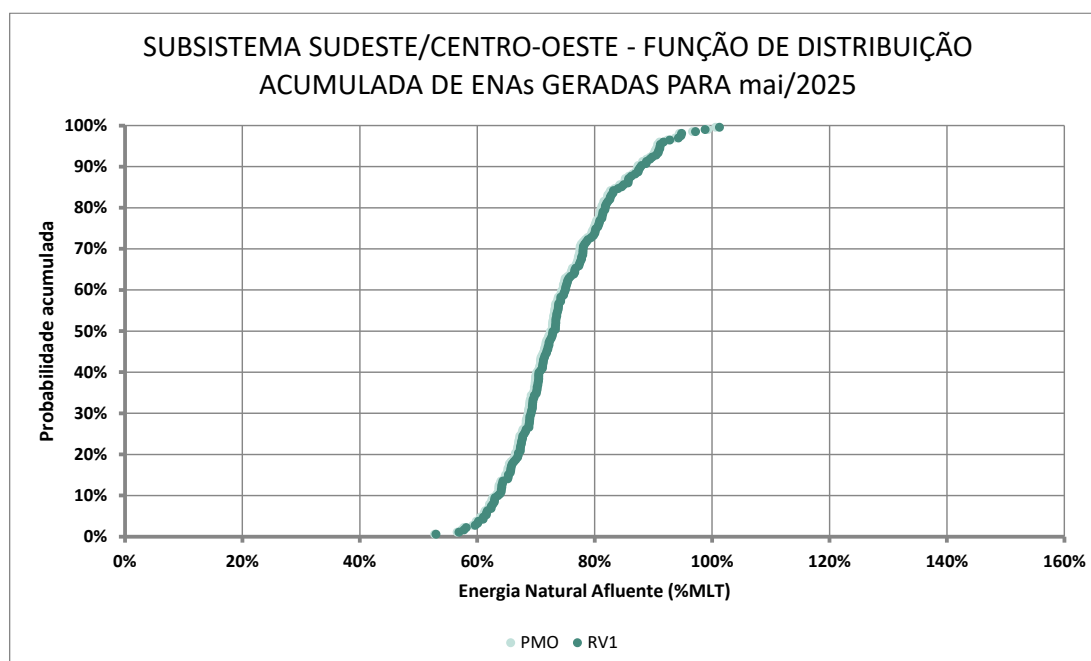


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 1 de Abril/2025

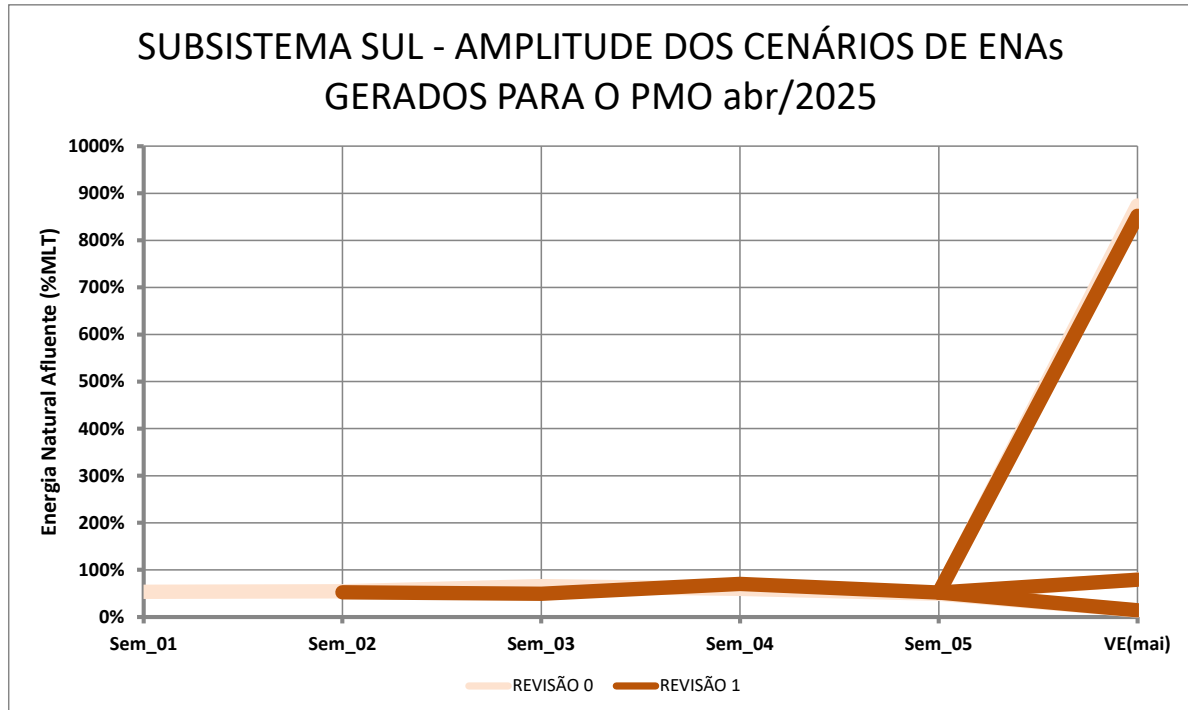


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 1 de Abril/2025

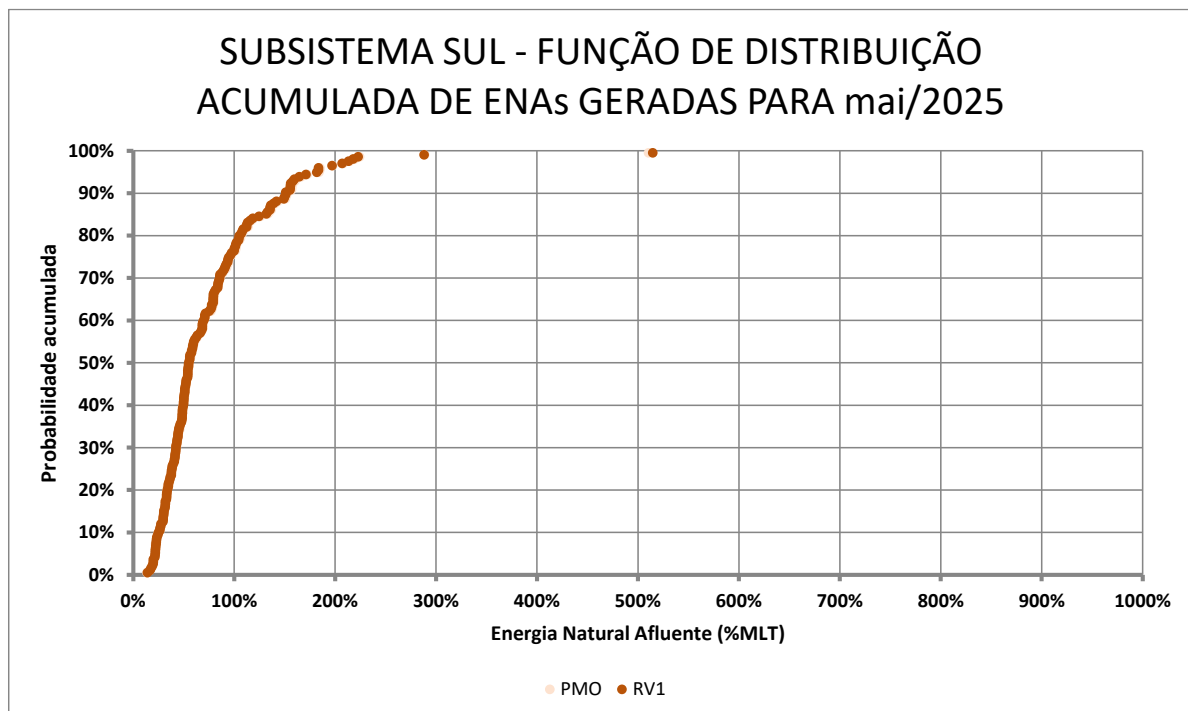


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Nordeste em %MLT, para a Revisão 1 de Abril/2025

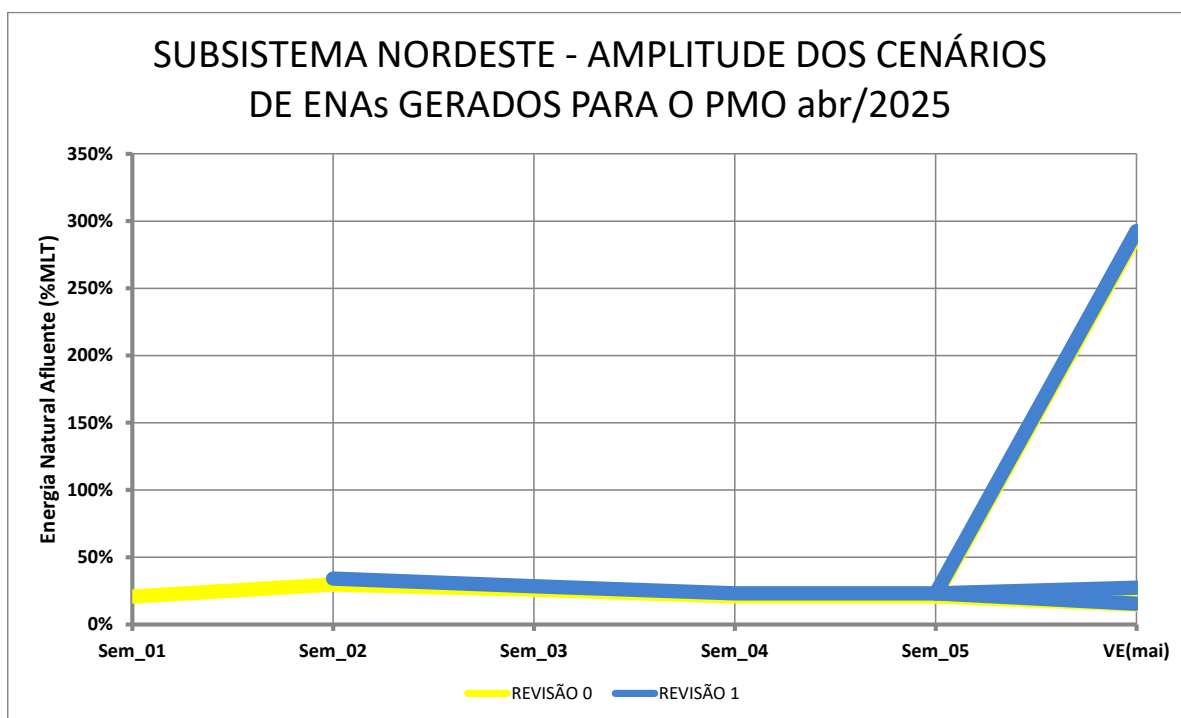


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Nordeste para a Revisão 1 de Abril/2025

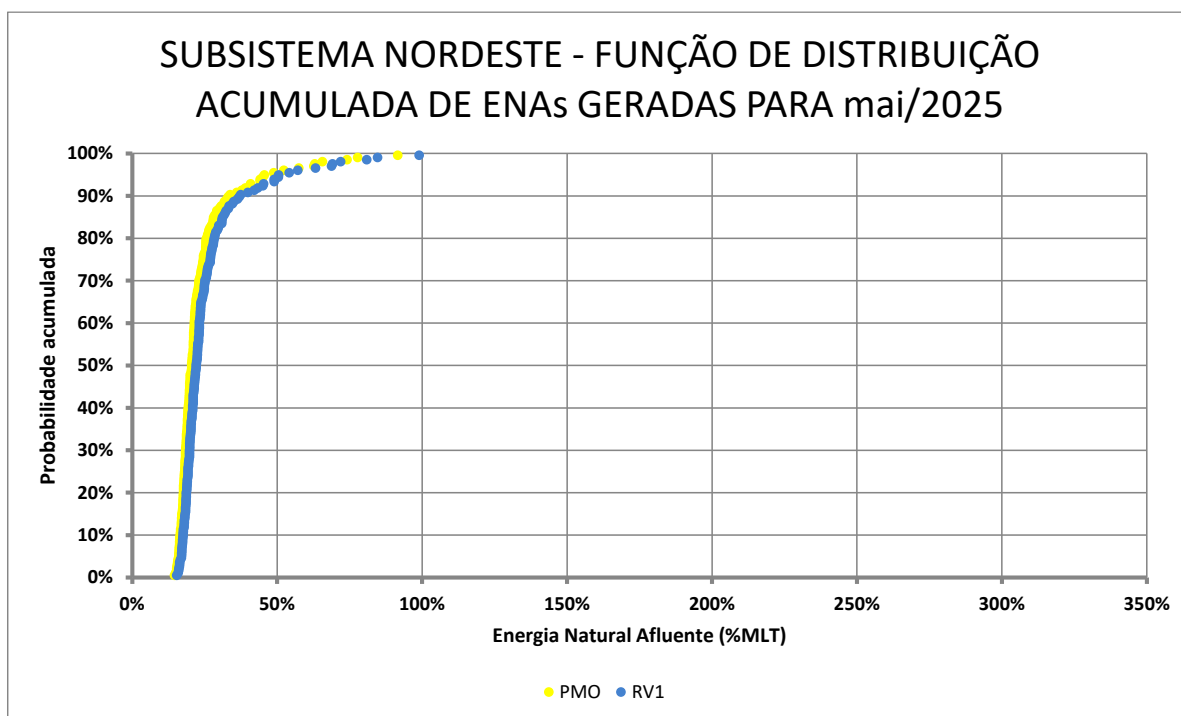


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 1 de Abril/2025

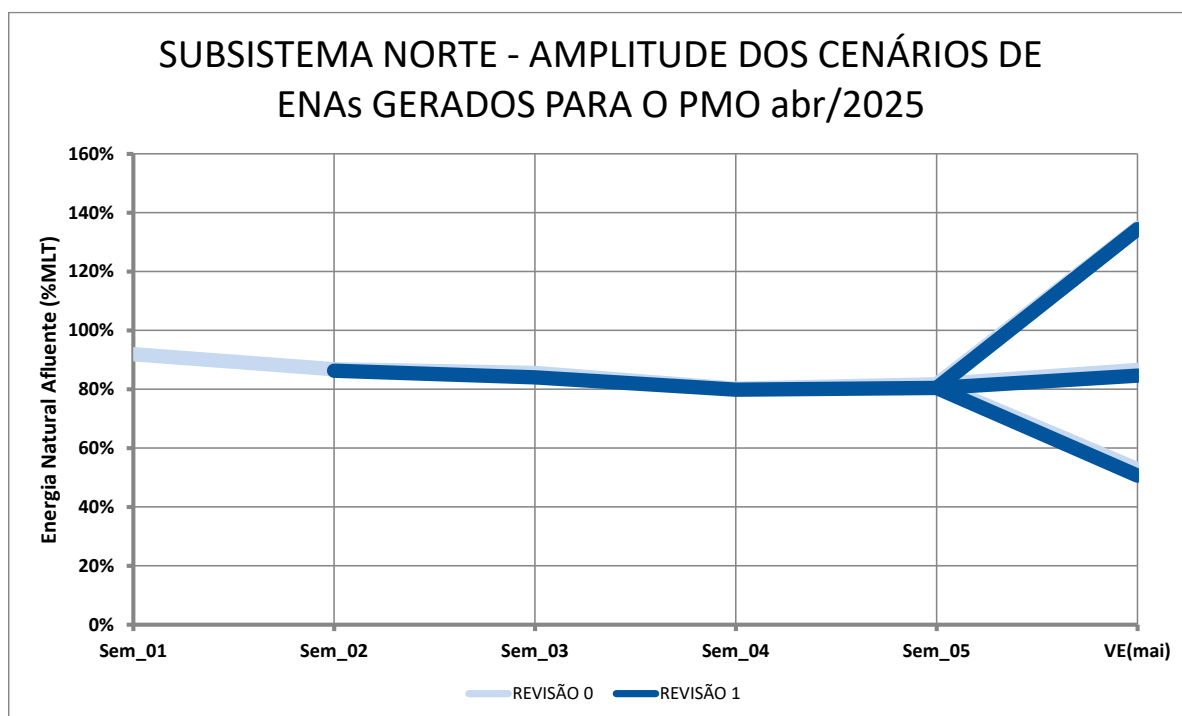
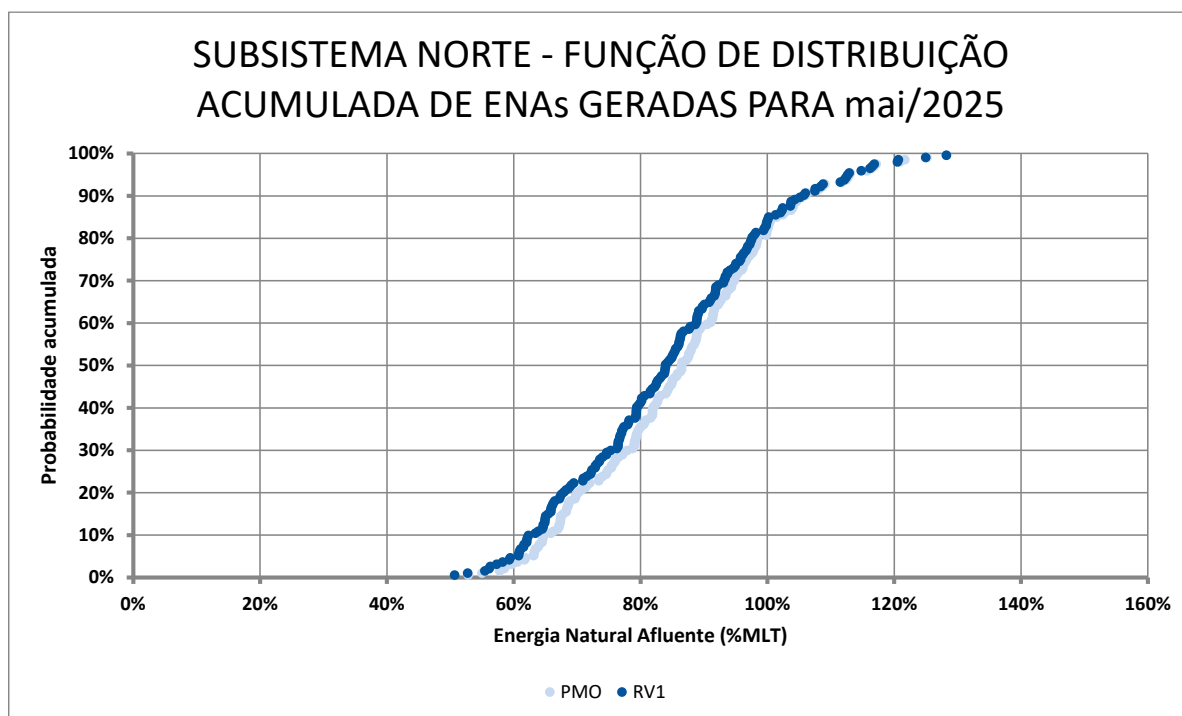


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 1 de Abril/2025



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de abril/2025 e maio/2025 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de abril/2025 e maio/2025

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	abril	maio
SE/CO	54.797	39.863
S	6.541	8.594
NE	11.371	6.871
N	27.173	20.476

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

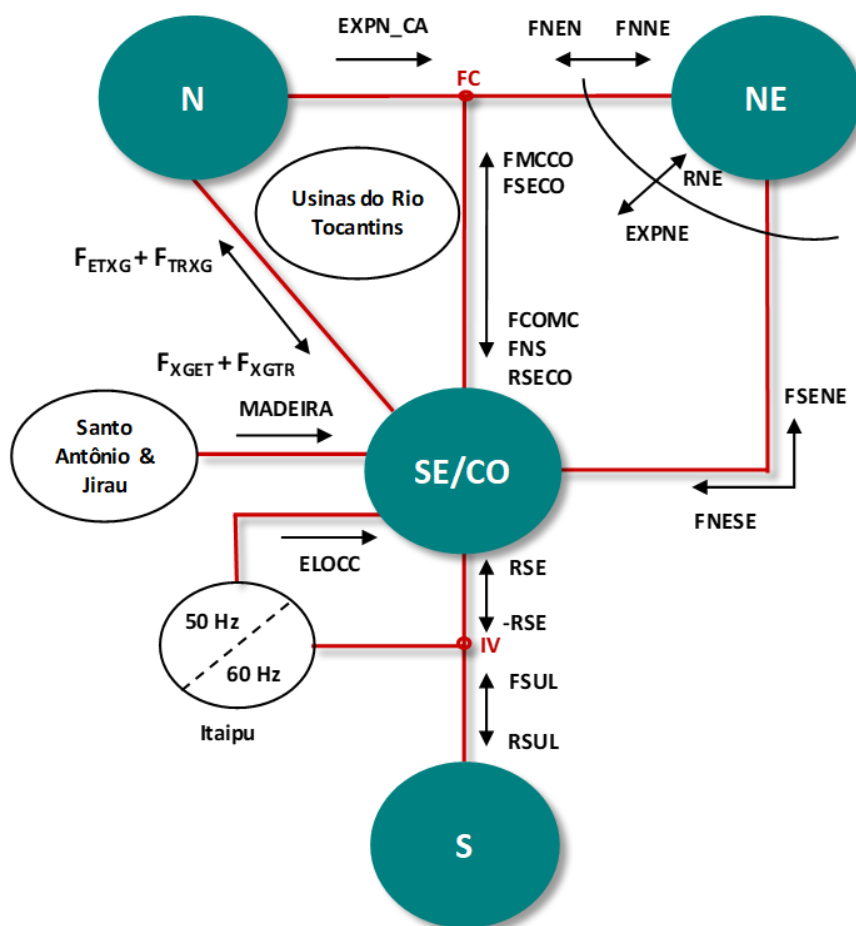


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	05/04 a 11/04/2025	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	3.200	3.200
	Média	3.200 (A) (B)	3.200
	Leve	2.945 (C)	3.000
FNNE	Pesada	6.420	7.800
	Média	5.936 (D) (E)	7.800
	Leve	5.709	7.800
EXPORT. NE	Pesada	13.800	13.800
	Média	13.800	13.800
	Leve	13.800	13.800
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000	5.000
	Leve	5.000	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	7.210	7.210
	Média	6.326 (A) (F)	6.326
	Leve	7.268	7.300
RSE	Pesada	7.445	7.445
	Média	7.445 (G)	7.445
	Leve	8.361	8.680
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	05/04 a 11/04/2025	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	8.350	8.350
	Média	6.300 (G) (H)	6.300
	Leve	8.894	9.050
ELO CC 50 Hz	Pesada	5.339	6.264
	Média	5.393 (I) (J) (K)	6.264
	Leve	5.899	6.264
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.191	7.500
	Média	7.181 (L)	7.500
	Leve	7.361	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	4.200	4.200
	Leve	4.200	4.200
FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FNESE	Pesada	5.600	5.600
	Média	4.690 (F)	4.690
	Leve	5.565	5.600
FNEN	Pesada	5.174	5.600
	Média	5.045 (D) (E)	5.600
	Leve	4.996 (M) (N)	5.600
Ger_MADEIRA	Pesada	7.348	7.348
	Média	6.971 (O)	7.348
	Leve	6.898	7.348

- (A) SGI 10.324-25
- (B) SGI 10.401-25
- (C) SGI 18.321-25
- (D) SGI 11.108-25
- (E) SGI 16.274-25
- (F) SGI 17.089-25
- (G) SGI 13.212-25
- (H) SGI 16.710-25
- (I) SGI 18.768-25
- (J) SGI 18.784-25
- (K) SGI 18.806-25
- (L) SGI 17.988-25
- (M) SGI 16.616-25
- (N) SGI 19.132-25
- (O) SGI 15.888-25

3.3. Previsão de carga

A partir do fechamento dos valores da Revisão 1 do PMO, as projeções de carga para abril indicam acréscimos de 0,9% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 1,2% no Subsistema Sul, 2,5% no Subsistema Nordeste e 6,1% no Subsistema Norte, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os principais fatores para essas variações estão descritos a seguir.

A estimativa do fechamento da carga global de energia na semana operativa atual (29/03 a 04/04) apresentou resultado próximo ao da última semana operativa de março, com variação de 0,5% na carga do Sistema Interligado Nacional (SIN), consolidando uma expectativa de fechamento de 85.971 MW médios para a semana vigente.

Na análise por Subsistemas, o Sudeste/Centro-Oeste registrou um desvio de 1,5% em relação à previsão da semana 1, com carga de 49.212 MW médios, representando um aumento de 2,2% em relação à semana anterior. No Subsistema Sul, o desvio de -1,4% reforça a boa aderência da previsão, com fechamento estimado em 15.023 MW médios.

O Subsistema Nordeste apresentou um desvio de -1,7%, com expectativa de fechamento de 13.771 MW médios. Esse comportamento está associado à baixa variabilidade de temperatura e precipitação nas capitais da região, o que tem resultado em oscilações semanais de carga inferiores a 1,0% nas últimas duas semanas. Por fim, o Subsistema Norte apresentou desvio de -2,2%, com expectativa de fechamento de 7.965 MW médios, atenuando a trajetória de crescimento semanal observada ao longo de março.

Para a próxima semana operativa (05/04 a 11/04), espera-se uma redução de aproximadamente 3,0% na carga do SIN. Esta queda está associada à atuação de uma frente fria, prevista para atingir grande parte das regiões Sudeste e Sul, provocando declínio nas temperaturas e aumento dos acumulados de precipitação, especialmente nas capitais do Sudeste e em Curitiba. Nas regiões que compõem os Subsistemas Norte e Nordeste, as sinalizações meteorológicas indicam estabilidade em relação às últimas semanas, com pouca variação de temperatura e precipitação, o que sugere a manutenção dos níveis de carga nestes dois Subsistemas.

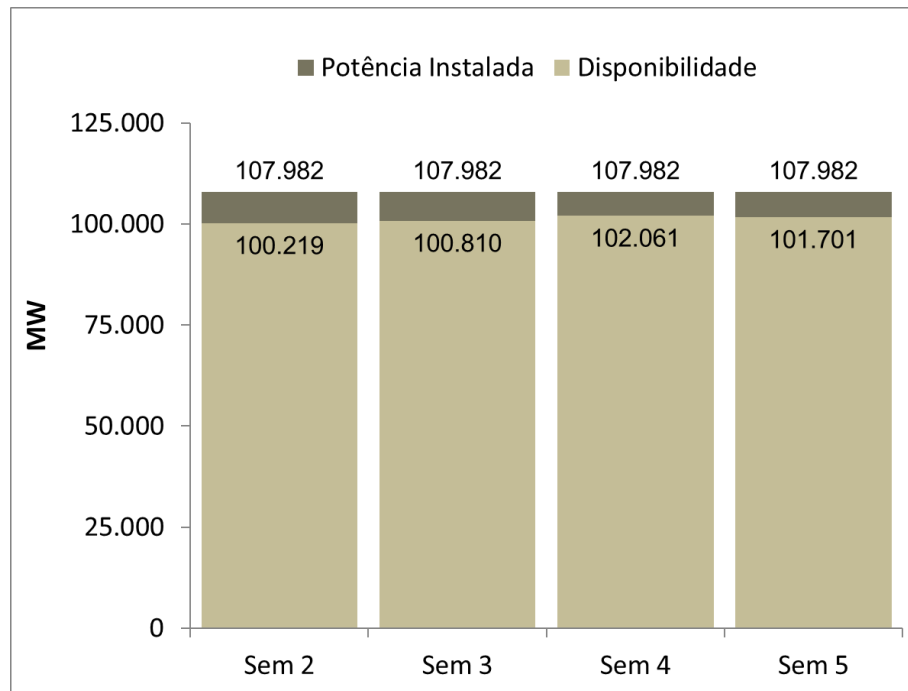
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Abril de 2025

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	abr/25	Var. (%) abr/25 -> abr/24
SE/CO	49.212	47.185	47.208	47.028	46.897	47.376	0,9%
Sul	15.023	14.548	13.821	13.727	13.631	14.097	1,2%
Nordeste	13.771	13.751	13.591	13.570	13.472	13.628	2,5%
Norte	7.965	8.001	7.897	7.883	7.887	7.926	6,1%
SIN	85.971	83.485	82.517	82.208	81.887	83.027	1,7%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 05/04/2025		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 0 do PMO Abr/2025	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 1 do PMO Abr/2025
SE/CO	68,0	68,1
S	37,8	38,9
NE	77,6	77,1
N	96,0	95,3

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 0 do PMO de Abril de 2025, para a 0:00 h do dia 05/04/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande e Paranaíba, conforme necessidade de alocação na carga e controle de nível dos reservatórios. Paraná fazendo o fechamento do balanço.

Região Sul:

- Operação minimizada buscando redução de deplecionamento e controle do nível dos reservatórios, modulando geração hidráulica para atendimento à carga e controle de fluxos elétricos, principalmente RSUL e FBTA.

Região NE:

- Subsistema exportador de energia. Operação minimizada na cascata do Rio São Francisco devido aos limites de interligação.

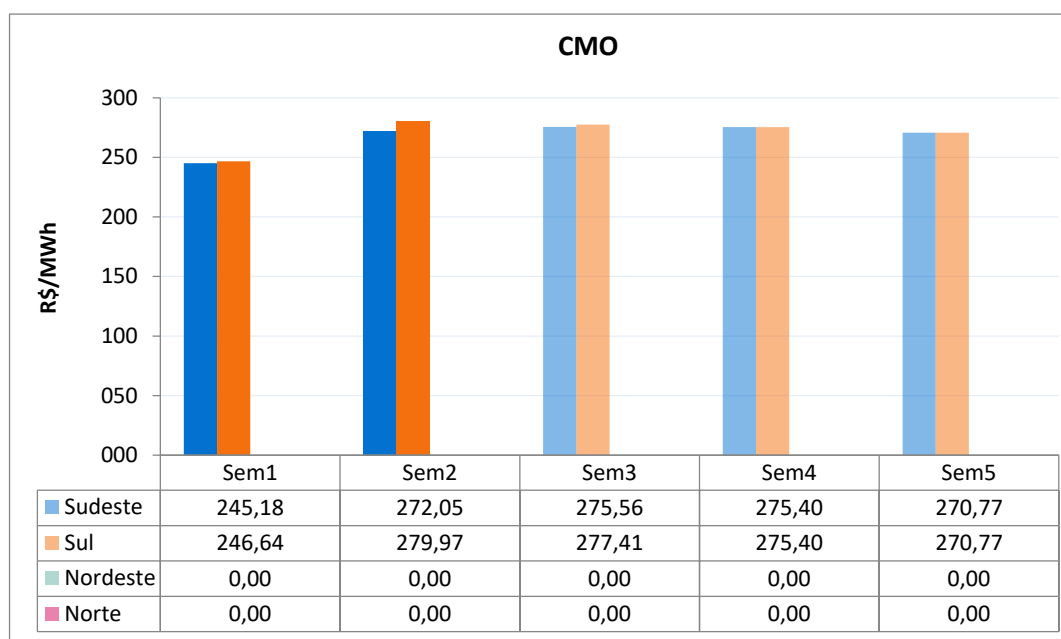
Região Norte:

- Subsistema exportador de energia em todos os patamares. Exploração das usinas das bacias do rio Tocantins e do rio Xingu, respeitando-se as restrições operativas e os limites elétricos vigentes. Operação minimizada na UHE Balbina.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

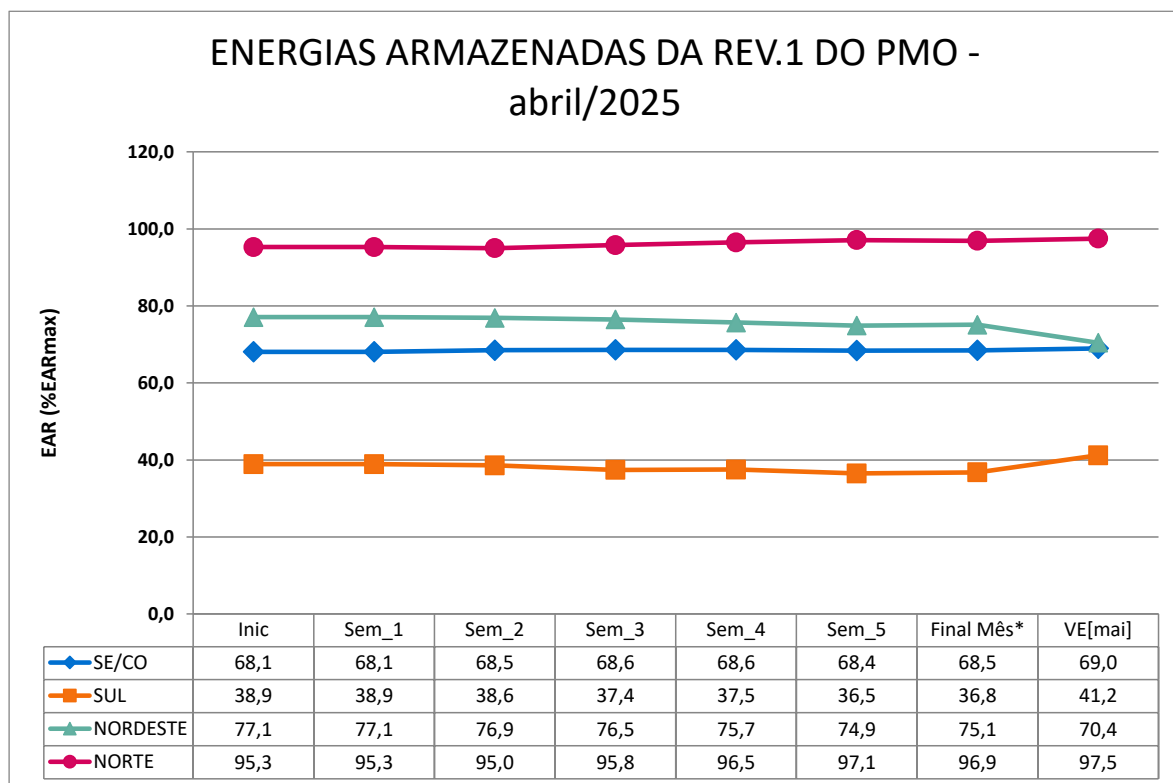
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	285,92	291,20	0,00	0,00
Média	273,29	291,20	0,00	0,00
Leve	263,86	263,86	0,00	0,00
Média Semanal	272,05	279,97	0,00	0,00

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de abril/2025.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de abril/2025



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

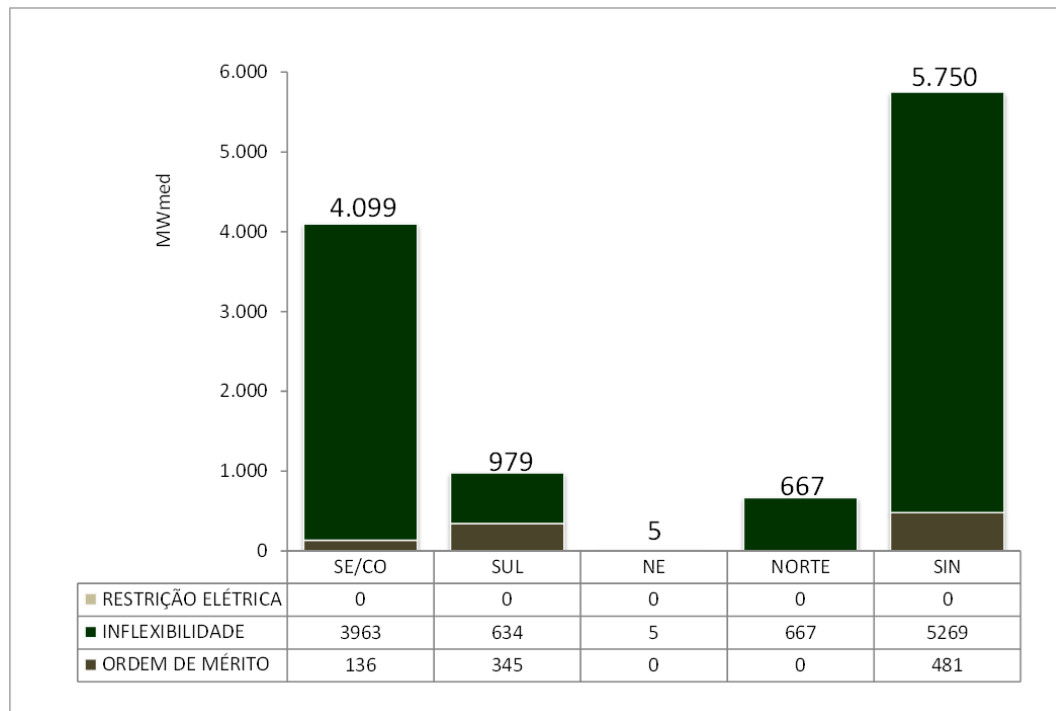
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Abril/2025

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	abril	maio
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	14.379	14.163

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 07/06/2025 a 13/06/2025.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	282,66	247,43	239,30	236,03	Não	Não	Não
LUIZORMELO	15	431,87	247,43	239,30	236,03	Não	Não	Não
PSERGIPE I	224	365,93	234,54	229,40	228,59	Não	Não	Não

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 07/06/2025 a 13/06/2025.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 1 de Abril/2025, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de maio/2025.

Figura 20 – Resumo de abril/2025 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

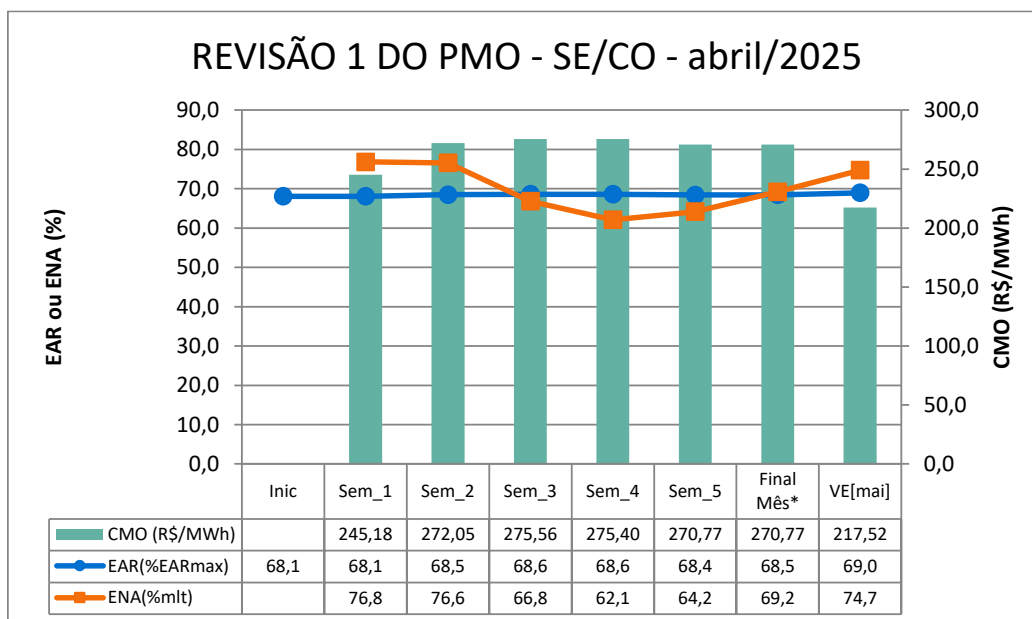


Figura 21 – Resumo de abril/2025 para o Subsistema Sul

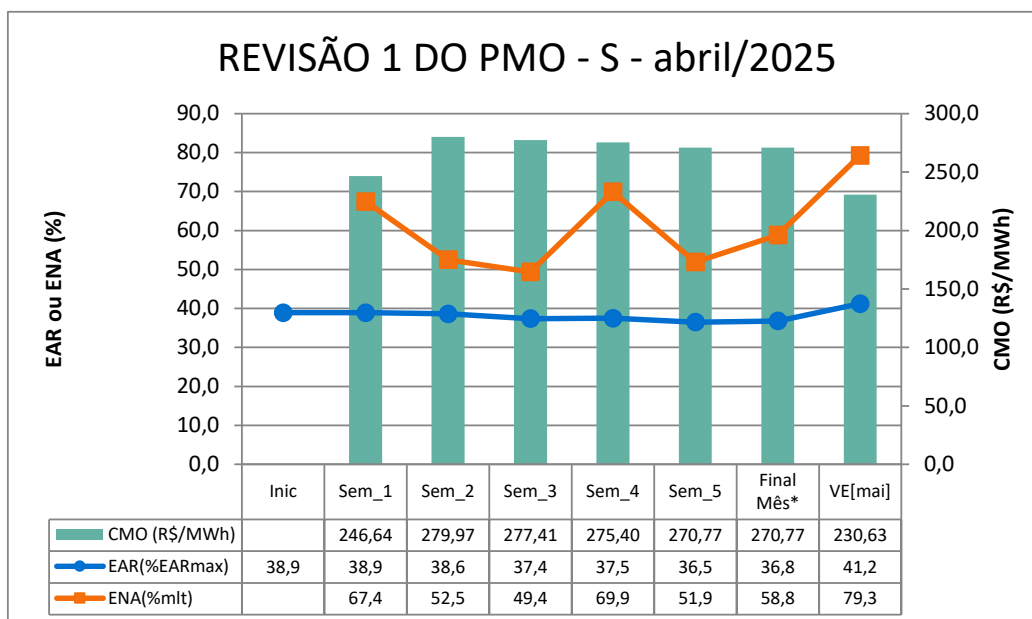


Figura 22 – Resumo de abril/2025 para o Subsistema Nordeste

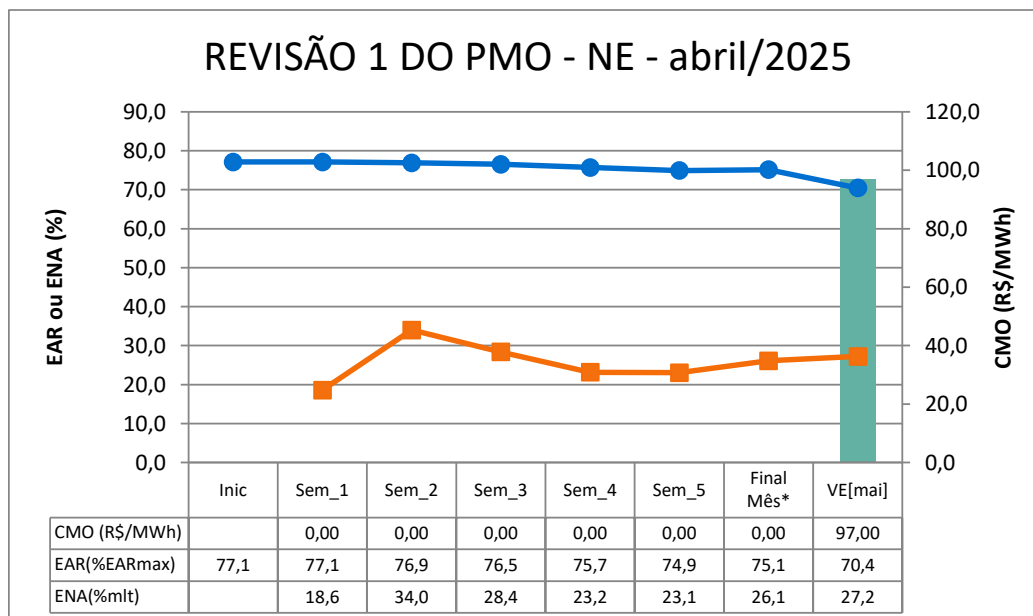
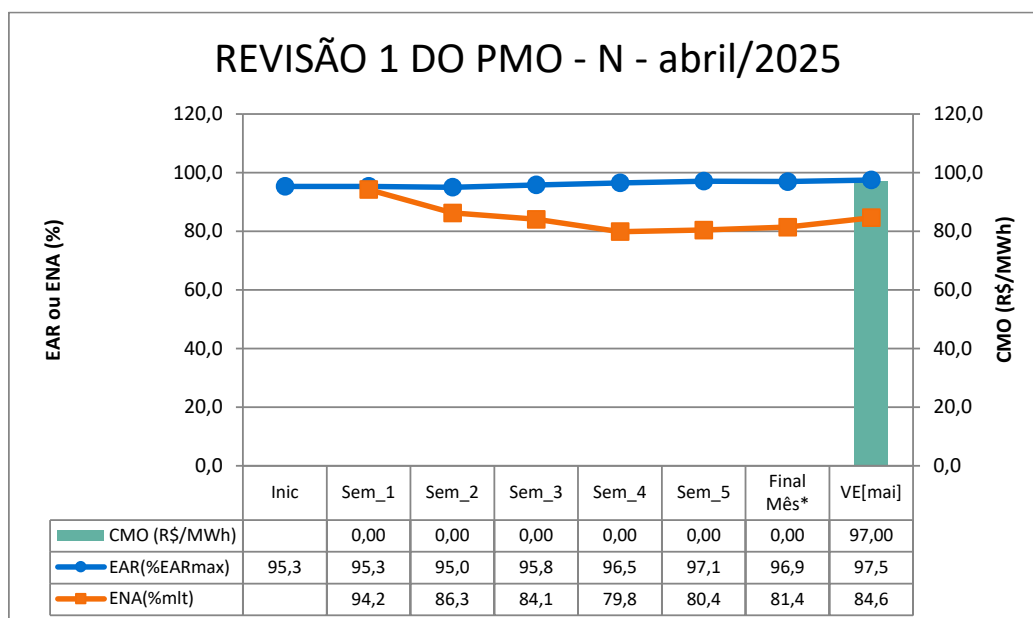


Figura 23 – Resumo de abril/2025 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluições e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluição utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluição

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	41.916	76	37.928	69
Sul	3.435	53	3.848	59
Nordeste	3.866	34	2.968	26
Norte	23.358	86	22.118	81

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 04/04	% EARmáx - 30/04
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	68,1	68,5
Sul	38,9	36,8
Nordeste	77,1	75,1
Norte	95,3	96,9

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de abril, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, do desta revisão do PMO de Abril de 2025.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	05/04/2025 a 11/04/2025		abr/25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	4.674	63	4.015	54
Madeira	13.545	116	12.314	106
Teles Pires	4.133	122	3.788	112
Itaipu	2.027	57	1.827	51
Paraná	16.296	62	14.790	56
Paranapanema	1.289	54	1.204	51
Sul	1.362	42	1.500	46
Iguaçu	2.073	63	2.348	71
Nordeste	3.866	34	2.968	26
Norte	9.405	65	8.617	59
Belo Monte	12.239	111	12.045	109
Manaus	1.798	117	1.896	123

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	11-abr	30-abr
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	71,9	73,0
Madeira	100,0	99,9
Teles Pires	91,9	100,0
Itaipu	28,6	15,1
Paraná	67,3	67,1
Paranapanema	67,6	65,0
Sul	31,6	33,1
Iguaçu	45,6	40,4
Nordeste	76,9	75,1
Norte	98,1	98,8
Belo Monte	100,0	74,2
Manaus	41,2	65,2

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

Tabela 14 – Despachos de Geração Térmica

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	89,9	89,9	89,9				89,9	89,9	89,9				89,9	89,9	89,9
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17				0,0	0,0	0,0									
O.PINTADA (50)	Biomassa	145,52	30,0	30,0	30,0	20,0	20,0	20,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	157,20	18,0	18,0	18,0	23,0	23,0	23,0	41,0	41,0	41,0				41,0	41,0	41,0
M.AZUL (566)	Gás	162,49	475,0	475,0	475,0	90,5	90,5	90,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5
ATLANTICO (235)	Resíduos	253,31	218,7	218,7	218,7	0,0	0,0	0,0	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
BAIXADA FL (530)	Gás	278,48	520,0	520,0	520,0	10,0			530,0	520,0	520,0				530,0	520,0	520,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	282,66															
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
LUIZORMELO (204)	GNL	431,87															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
CUBATAO (216)	Gás	540,30	209,0	209,0	209,0				209,0	209,0	209,0				209,0	209,0	209,0
UTE GNA I (1338)	Gás	544,35															
NORTEFLU (826)	Gás	954,00															
T.MACAE (922)	Gás	955,39	360,0	255,0					360,0	255,0					360,0	255,0	0,0
IBIRITE (235)	Gás	991,80	235,0	235,0	235,0				235,0	235,0	235,0				235,0	235,0	235,0
TERMORIO (989)	Gás	1078,52	600,0	600,0	600,0				600,0	600,0	600,0				600,0	600,0	600,0
KARKEY 013 (259)	Gás	1095,50	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0
KARKEY 019 (116)	Gás	1095,50															
T.LAGOAS (350)	Gás	1187,29															
PORSUD II (78)	Gás	1269,47															
PORSUD I (116)	Gás	1272,68															
CUIABA CC (529)	Gás	1323,04															
VIANA (175)	Óleo	1432,61															
J.FORA (87)	Gás	1433,15															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1437,37															
SEROPEDICA (360)	Gás	1449,89															
PAULINIA (16)	Gás	1569,45	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1610,77															
POVOACAO I (75)	Gás	1610,77															
VIANA I (37)	Gás	1610,77															
W.ARJONA (177)	Gás	1713,73															
NPIRATINGA (572)	Gás	1733,83															
TOTAL SE/CO (13316)			4151,3	4046,3	3791,3	143,5	133,5	133,5	4294,8	4179,8	3924,8	0,0	0,0	0,0	4294,8	4179,8	3924,8
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	101,20				345,0	345,0	345,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	113,53				0,0	0,0	0,0									
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64															
J.LACER. C (330)	Carvão	341,04	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
J.LACER. B (220)	Carvão	397,24	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	406,63	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	475,13	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0
B.BONITA I (10)	Gás	778,35	3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7
ARAUCARIA (484)	Gás	883,16															
URUGUAIANA (640)	Gás	1042,41															
CANOAS (249)	Gás	1368,47															
TOTAL SUL (2846)			633,7	633,7	633,7	345,0	345,0	345,0	978,7	978,7	978,7	0,0	0,0	0,0	978,7	978,7	978,7

REGIÃO NORDESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
CAMPINA_GR (169)	Óleo	---																
GLOBAL I (149)	Óleo	---																
GLOBAL II (149)	Óleo	---																
MARACANAU (168)	Óleo	---																
PETROLINA (136)	Óleo	---																
POTIGUAR (53)	Diesel	---																
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---																
TERMOCABO (50)	Óleo	---																
TERMONE (171)	Óleo	---																
TERMOPB (171)	Óleo	---																
ERB CANDEI (17)	Biomassa	113,61	2,1	1,6	1,1				2,1	1,6	1,1				2,1	1,6	1,1	
PROSP_I (28)	Gás	214,28																
PROSP_III (56)	Gás	218,33																
P.PECEM1 (720)	Carvão	325,11																
P.PECEM2 (365)	Carvão	333,72																
PSERGIPE I (1593)	GNL	365,93																
PROSP_II (37)	Gás	402,01	4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0	
VALE ACU (110)	Gás	450,86																
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	955,20																
TERMOPE (550)	Gás	1099,26																
T.BAHIA (186)	Gás	1112,32																
SUAPE II (381)	Óleo	1132,01																
TERMOCEARA (223)	Gás	2071,63																
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2799,48																
PECEM 2 (144)	Óleo	2828,81																
TOTAL NE (5749)			6,1	5,6	5,1	0,0	0,0	0,0	6,1	5,6	5,1	0,0	0,0	0,0	6,1	5,6	5,1	

REGIÃO NORTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0	
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
MANAUARA (73)	Gás	0,00	73,0	73,0	73,0				73,0	73,0	73,0				73,0	73,0	73,0	
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0	
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
MARANHAO3 (519)	Gás	110,91																
APARECIDA (166)	Gás	133,79	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0	
UTE MAUA 3 (591)	Gás	133,79	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0	
PARNAIBA_V (386)	Vapor	237,59																
MARANHAO V (338)	Gás	260,44																
MARANHAOIV (338)	Gás	260,44																
N.VENECIA2 (270)	Gás	294,56																
P. ITAQUI (360)	Carvão	325,83																
PARNAIBA_IV (56)	Gás	518,26																
GERAMAR2 (166)	Óleo	3275,51																
GERAMAR1 (166)	Óleo	3332,40																
TOTAL NORTE (4045)			667,0	667,0	667,0	0,0	0,0	0,0	667,0	667,0	667,0	0,0	0,0	0,0	667,0	667,0	667,0	